



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	LITERATURA INFANTIL E NARRATIVAS DE ALUNOS: estudo de caso com a obra "A grande fábrica de palavras"
Autor	LAURA KEIDANN RODRIGUES DA SILVA
Orientador	ROSA MARIA HESSEL SILVEIRA

LITERATURA INFANTIL E NARRATIVAS DE ALUNOS: estudo de caso com a obra “A grande fábrica de palavras”

Título: LITERATURA INFANTIL E NARRATIVAS DE ALUNOS: estudo de caso com a obra “A grande fábrica de palavras”

Autora: Laura Keidann Rodrigues da Silva

Orientadora: Rosa Maria Hessel Silveira

Instituição de origem: UFRGS

O trabalho se insere em pesquisa realizada com apoio CNPq-FAPERGS, intitulada "Literatura infantil: um estudo sobre leituras de obras selecionadas com leitores de anos iniciais", cujo objetivo maior era o de analisar a recepção, por grupos de alunos de anos iniciais de escolas públicas do Rio Grande do Sul, de um conjunto de obras de gêneros e temas diversos, escolhidas do acervo do PNBE-2012 para os anos iniciais. O estudo ora apresentado visa a analisar narrativas escritas produzidas por dois grupos de alunos de escolas públicas de Porto Alegre e Pelotas, a partir de uma tarefa proposta ao final de uma sessão de leitura interativa da obra “A grande fábrica de palavras”, escrita por Agnès de Lestrade, com ilustrações de Valeria Docampo. O livro, que pode ser entendido como uma fantasia moderna (COLOMER, 2003) apresenta a história das personagens Philéas e Cybelle, que vivem no país da grande fábrica de palavras, onde as pessoas precisam comprar as palavras para poder usá-las. Pobre, Philéas é um menino que pega palavras com sua rede de borboletas, porque ele não tem dinheiro para comprá-las. Ele está apaixonado por Cybelle, mas não possui as palavras certas para expressar o que sente e se sente ameaçado pelo rival, Oscar, menino rico, que tem todas as palavras à sua disposição. No aniversário de Cybelle, o menino se declara com as palavras que encontrou e guardou, “cereja, poeira e cadeira”, e, mesmo assim, ela as entende e compartilha de seus sentimentos. Foi realizada uma leitura conjunta interativa da obra com as turmas pesquisadas e, ao final, foi solicitado dos alunos que escrevessem sua versão da história sob o ponto de vista de uma Cybelle velhinha, que narrasse o acontecido para seus netos. A partir da produção dos alunos, foram analisados quinze textos selecionados por terem os autores mantido a coerência narrativa e manejado adequadamente a transposição de tempo e narrador. Nesses textos, foram observados os elementos acrescentados pelas crianças, em relação à narrativa original. Alguns alunos, por exemplo, deram nomes aos netos, adicionaram referências de interação entre eles e a narradora (vó) Cybelle, assim como acrescentaram elementos (de fala e ação) advindos das representações correntes sobre amor romântico e velhice, entre outros casos. Observou-se que os alunos interpretaram e recontaram a história a partir de suas experiências pessoais em articulação com sua leitura (tanto do texto verbal como imagético), enriquecida pela discussão de sala de aula. Como base teórica, foram utilizados estudos sobre narrativas (Adam e Revaz, Reis e Lopes) e sobre a reconstrução de narrativas clássicas por crianças, do ponto de vista de uma personagem (Ferreiro e Siro).

Palavras-chave: literatura infantil – PNBE – narrativa – textos infantis